

-----**ATA N.º 22/2014**-----

-----No dia 1 de outubro de 2014, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores: -----

-----Manuel António de Almeida Portugal;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Victor Martins Santos;-----

-----Maria do Céu Neves Martins Louro. -----

-----A reunião foi secretariada por Margarida Maria Gonçalves Amaro e coadjuvada por Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 3/9/2014**-----

-----Foi presente a ata n.º 19, da reunião ordinária do Executivo de 3/9/2014, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** relativamente aos estatutos da EMCEL que foram aprovados na reunião do dia 3/9/2014 questionou se, não tinham que voltar à Câmara para ratificação, tal como tinha sido dito nessa reunião. Questionou ainda, quem eram os elementos que constituíam a Assembleia Executiva da EMCEL. Em resposta, o Senhor **Vereador José Luís Cabral** esclareceu que era composto pelos três elementos do Executivo em exercício e quanto aos estatutos estes já estavam aprovados, não sendo necessário qualquer ratificação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.** -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----

-----O Senhor José Pacheco presente na reunião pediu a palavra para esclarecer algumas dúvidas relativamente aos serviços que presta a esta autarquia. Disse que já trabalha para esta autarquia há muitos anos e sempre foi pago em dinheiro ou cheque, nunca recebeu a prestação dos seus serviços em gasóleo ou cartões de gasóleo. -----

-----Por último, pretendeu saber quais os motivos que levam alguns dos Senhores Vereadores a falarem sempre no seu nome nestas reuniões de Câmara. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que Câmara Municipal trabalha com várias empresas, instituições e coletividades e todas da mesma forma, porque há regras para cumprir. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que não tem nada a referir quanto à intervenção do público. Reiterou que, continua a aguardar os elementos que solicitou ao Executivo, que alguém disse que ia apresentar, mas continua à espera.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que os documentos têm vindo às últimas reuniões, mas se as pessoas não estão, nada pode fazer. -

-----Vieram a todas as reuniões inclusive aquela que ficou sem quórum, pelo facto de os Senhores Vereadores terem abandonado a reunião. Mas,

os documentos estão aqui e se o Senhor Presidente assim o entender poderá disponibilizá-los.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que endereçou um requerimento ao Senhor Presidente da Câmara e continua aguardar a resposta e a fundamentação do não provimento da nulidade da última reunião de Câmara. Disse que houve um entendimento por parte do Senhor Presidente da Câmara diferente do dele e como tal irá para onde de direito para decidir qual o procedimento correto. Disse que não lhe parece que o Senhor Presidente tenha salvaguardado as suas atribuições, mas não quer comentar esse assunto, porque o mesmo será encaminhado para os locais adequados. Pese embora, o Senhor Presidente, nos termos do CPA seja obrigado a responder aos vários requerimentos que lhe são endereçados. Assim sendo, aguarda a resposta. -----

-----Relembrou que nos termos do Estatuto da Oposição os Vereadores têm direito a solicitar a informação que considerem pertinente, bem como a recebê-la e, não encontra qualquer normativo na lei que diga que os Vereadores ficam excluídos de receber essa informação só pelo facto de não estarem presentes nas reuniões. -----

-----Disse que, há informações que, já anda a ser prometida a sua disponibilização há meses e nunca chega a ser entregue. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que iria ser minutado um ofício ao qual seria anexada a informação solicitada.-----

-----Relativamente à situação da reunião que ficou sem quórum, o Senhor Vereador tem todo o direito de enviar para onde bem entender as suas questões.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que fica satisfeito pelo facto de o Senhor Vereador Victor Santos ser um exímio conhecedor da lei e estar sempre disponível para enviar os assuntos desta

Câmara para as instâncias competentes. É um direito que lhe assiste e ainda bem que faz uso dele. -----

-----Relativamente à documentação que foi solicitada pelo Senhor Vereador Victor Santos, na reunião que o Senhor Vereador abandonou, a mesma ia ser entregue, porque este Executivo não tem nada a esconder e sempre geriu esta Câmara com transparência. No entanto, quando estava presente na sala a Senhora Engenheira Delfina a explicar a situação do Parque Industrial da A25, o Senhor retirou-se da reunião, deixando de participar da mesma, comportamento, que aliás é típico do Senhor Vereador. Mas, o facto é que quando assumimos o papel de Vereador devemos cumprir com os nossos deveres. -----

-----Frisou que essa reunião foi atípica, porque quem abandonou a sala, foram os Vereadores da Oposição quando, quem o deveria ter feito era o Vice-Presidente e a Vereadora Maria do Céu Louro, porque foram alvo de constantes ataques, mas, a diferença é que há quem saiba estar na vida política. -----

-----Referiu ainda, que nunca foi sonegada qualquer informação solicitada pelos Senhores Vereadores, sempre mostraram disponibilidade para esclarecer e informar. Os Senhores Vereadores sabem que a qualquer momento podem dirigir-se à instituição Câmara Municipal e aos respetivos departamentos e solicitar os assuntos que requereram para análise. -----

-----De qualquer maneira, voltou a frisar que, os documentos estão disponíveis para consulta. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do ponto de situação das candidaturas do Município. -----

-----De seguida apresentou um voto de louvor à representação da modalidade de Karaté Shotokan, de Celorico da Beira, no Campeonato do Mundo que decorreu em Almada. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que o Senhor Arquiteto Ivo Borrego e a Senhora Engenheira Delfina estavam presentes na reunião para prestar esclarecimentos sobre as obras na Rua da Biblioteca junto à Escola Sacadura Cabral.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** começou por esclarecer que teve conhecimento que, o material usado na paragem de autocarro, que irá ser colocada junto à escola é vidro. Frisou que estão a lidar com crianças, sendo esse material completamente desadequado. Disse que aquando da execução das escadas também não concordou com a configuração das mesmas, uma vez que afunilavam formando uma barreira, situação que depois foi corrigida.-----

-----Disse que o seu papel enquanto Diretor da Escola é assegurar o bem-estar e segurança das crianças que frequentam a escola e considera que o material escolhido é propício a acidentes. -----

-----O Senhor Arquiteto Ivo Borrego disse que houve uma reunião em obra com o Senhor Diretor do Agrupamento de onde surgiram alguns ajustamentos relativos à escadaria, quanto à paragem de autocarro, o material usado é vidro temperado, que não parte e cumpre todos os requisitos exigidos para o efeito. Frisou que se trata de uma questão de civismo. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que, se o técnico garante que o vidro é resistente, não colocando em risco as crianças que circulam e usam aquela paragem, nada tem a opor.-----

-----De seguida chamou a atenção para situações que estão a lesar o bem público, mais concretamente as estradas, referindo-se à existência de árvores de raiz fasciculada, que estão a danificar as vias públicas, criando lombas acentuadas que podem provocar acidentes.-----

-----Suguiu que a autarquia elabore um regulamento que obrigue os proprietários, no sentido de que, na distância de 1 a 1,5m todas as árvores que se encontrem nessas situações e que ficasse provado que punham em causa o bem público, deveriam ser cortadas, sendo dado ao proprietário um prazo para o fazer, caso contrário, a autarquia possa agir, revertendo a lenha a seu favor.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** concorda com a preocupação do Senhor Vereador, tendo conhecimento de algumas situações graves. Disse que os serviços terão que proceder à notificação dos proprietários e caso estes não procedam em conformidade a autarquia terá que tomar medidas.-----

-----ORDEM DO DIA-----

-----1. REQUERIMENTO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

-----ASSUNTO: FÉRIAS-----

-----A Câmara tomou conhecimento que o Senhor Presidente da Câmara se encontrou de férias no período de 10 a 17 de setembro de 2014.-----

-----2. GRUPO PARLAMENTAR DO PCP-----

-----ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 658/XII - RECUSA A PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA GERAL DO FOMENTO, S.A. (EGF) E REVOGA O DECRETO-LEI N.º 45/2014, DE 20 DE MARÇO-----

-----Presente, para conhecimento, *email* com registo de entrada n.º 8272, de 18/9/2014, sobre o tema em título.-----

-----**2.1 ASSUNTO: DIVULGAÇÃO DE UM CONJUNTO DE INICIATIVAS DO PCP EM DEFESA DO DIREITO À SAÚDE E DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**-----

-----Presente, para conhecimento, *email* com registo de entrada n.º 8399, de 22/9/2014, sobre o tema em título.-----

-----**3. ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA REDE DE ALDEIAS DE MONTANHA – ADIRAM**-----

-----**ASSUNTO: CONVITE ADESÃO PARA ASSOCIADO DA ADIRAM** --

-----Foi presente *email* com registo de entrada n.º 8458, de 24/9/2014, da Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, a endereçar um convite de adesão, que tem como objetivo promover o desenvolvimento turístico integrado da Rede de Aldeias de Montanha.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que se trata de uma associação que pretende agregar vários parceiros, entre eles os Municípios, com o objetivo de criação da marca Aldeias de Montanha, para promover o potencial turístico da Serra da Estrela e Beira Interior. -----

-----Disse que esta Associação foi criada em 22 de abril de 2013, por um grupo de pessoas que trabalham nesta área e que conhecem esta realidade e estão a endereçar um convite formal à autarquia de Celorico, à semelhança do que fizeram com outras, anexando os estatutos, ficha de inscrição e valor da quotização.-----

-----É da opinião de que deverão aceitar este convite, na medida em que trará benefícios para o concelho, nomeadamente para as aldeias, que estão a sofrer com a desertificação desta região.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** começou por dizer que, para tomar uma posição relativamente a este assunto, há alguns pontos que gostaria que fossem esclarecidos, porque não basta um grupo de pessoas com um conjunto de intenções, constituírem uma associação, convidarem instituições a associarem-se, com uma quota de 1.200,00€ e uma joia de 200,00€. Considera que face à situação financeira desta autarquia terá que haver uma ponderação. Gostaria de saber, por exemplo, quem são os associados, qual é a representatividade, quais são os municípios que foram convidados e que eventualmente aceitaram, quem é a Direção, ou seja, se existem mais dados, para além daqueles que são apresentados neste documento. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que já esteve presente em duas reuniões. A primeira realizou-se no Fundão, onde se iniciou o processo. Os associados, são essencialmente os Municípios que integram a Serra da Estrela, com exceção do Fundão, que pretendem criar uma marca à imagem da já existente “aldeias históricas”, que permita, candidatarem-se a fundos comunitários, tendo já havido conversações nesse sentido com a CCDRC e havendo inclusive a intenção de a constituir como parceiro da associação. -----

-----A segunda reunião realizou-se em Seia onde já estiveram presentes todos os Municípios que se enquadravam no perfil desta Associação. -----

-----Disse que a Associação foi constituída inicialmente por estes Senhores e depois quando houver mais associados poderão estar reunidas as condições para se criar uma nova Direção e a partir daí iniciarem-se as negociações com as entidades que considerem convenientes para o desenvolvimento e prossecução dos objetivos a que se propõem. -----

-----Disse que se trata de uma entidade privada sem fins lucrativos, onde os associados terão que participar com uma quota anual de 1.200€. Sublinhou, que todos conhecem a situação financeira do Município, mas se este valor representar benefícios para os munícipes e para o concelho e

mais concretamente se servir para requalificar as aldeias que estão abandonadas, implementar projetos de turismo e pequenas empresas, será um valor muito bem empregue. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que a informação chega aos Vereadores com algumas falhas e no caso concreto o que dispõem para análise é um convite de adesão a uma associação, onde não é referido por quem é constituída, nem quem são os associados. -----

-----Depois da explicação do Senhor Presidente conclui-se que se trata de uma ação concertada de vários Municípios, o que muda a análise do assunto. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que as reuniões de Câmara servem para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos e este é um assunto que deve ser discutido e analisado. -----

-----Disse que, atualmente, as instituições municipais terão que necessariamente recorrer à intermunicipalidade, para conseguirem atingir alguns dos seus objetivos. Os municípios têm que se adaptar a esta nova realidade, caso contrário sozinhos só conseguirão ter acesso a uma ínfima parte dos fundos comunitários disponíveis. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que as dúvidas do Senhor Vereador Victor Santos também eram as suas. Mas, perante a explicação do Senhor Presidente, entende que esta iniciativa poderá ser um bom investimento para o concelho e mais concretamente para as aldeias. --

-----Disse que se revia neste projeto e, se algum munícipe tirar partido dele já é uma mais-valia. Frisou que esta poderá ser solução para a problemática das casas degradadas, que se encontram nas aldeias do concelho. -----

-----Referiu que este projeto é mais uma prova, de que o turismo é uma das formas de se dinamizar a região, tal como já referiu por inúmeras

vezes. Sensibilizou o Executivo para que permitam que os municípios usufruam desta oportunidade, quer na requalificação, quer na criação de infraestruturas que possam dinamizar as aldeias e criar riqueza. -----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que efetivamente fica agradado com o facto de as dúvidas que apresentou terem servido para esclarecer melhor o assunto. -----

-----Reforçou a ideia de que a autarquia não tem de apadrinhar todas as iniciativas, terão de ser seletivos. Relativamente a este assunto, dado tratar-se de uma ação concertada entre vários municípios com a intenção de promover o turismo de toda uma região, vai ao encontro daquilo que tantas vezes referiu nestas reuniões, ou seja, a necessidade de os Municípios se unirem para defender uma região com projetos comuns. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aderir à Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha (ADIRAM).** -----

-----**4. SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----**ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO**-----

-----**Nome: Sérgio Ferrão Marques**-----

-----Foi presente requerimento n.º 385, datado de 11/05/2014, relativo ao processo n.º 11/2014/23, em nome de Sérgio Ferrão Marques, pretendendo que lhes seja emitida uma certidão de dispensa de licença de utilização, para um edifício, sito em Vila Boa do Mondego, na União de freguesias de Celorico e Vila Boa do Mondego, inscrito sob o artigo matricial n.º 663, por o mesmo ter sido construído antes de 1981 e não ser exigida licença de habitação, pelo facto de ter sido construído antes da data da aprovação do Regulamento das Edificações Urbanas, de acordo com o parágrafo único do

art.º 1.º, do RGEU, o qual só se aplicou a este local por deliberação municipal de 27/03/81.-----

-----Informa ainda o Fiscal Municipal, que o edifício foi construído antes de 1981 e de acordo com a informação interna n.º 2276, datada de 14/08/2014, não se verifica a existência de nenhum processo de obras.-----

-----Apesar de a Caderneta Predial Urbana emitida pelos Serviços de Finanças de Celorico da Beira, descrever que a edificação foi inscrita em 1985, o Técnico é da opinião de será de deferir a pretensão do requerente.-

-----**Sendo que a informação apresentada refere que a edificação foi construída antes de 1981, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a petição do requerente.**-----

-----**4.1 ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO – RATIFICAÇÃO**-----

-----Sobre o assunto foi presente parecer Técnico dando conhecimento que a requerente Star Track no Caminho das Estrelas, Sociedade Unipessoal, S.A., pretende que lhe seja emitida certidão de dispensa de utilização, para um edifício, sito na Quinta de Santo André, Freguesia de Linhares da Beira, inscrito sob o artigo matricial n.º 833, por o mesmo ter sido construído antes de 1981 e não ser exigida licença de habitação.-----

-----O Fiscal informou que o edifício foi construído antes de 1981. A certidão emitida pelos Serviços de Finanças de Celorico da Beira refere que a edificação foi inscrita antes de 2013, sendo o Técnico da opinião de que será de deferir a pretensão do requente.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, dada a urgência do pedido, proferiu, seguinte despacho “Deferido nos termos do teor do presente parecer técnico. À reunião de Câmara para ratificação”.-----

-----Nos termos do parecer Técnico a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal a deferir a pretensão do requerente.-----

-----**4.2 ASSUNTO: PEDIDO DE CERTIDÃO**-----

-----**Nome: Maria Adelaide dos Reis Patrício Bento Andrade**-----

-----Foi presente requerimento n.º 450, datado de 10/09/2014, relativo ao processo n.º 11/2014/37, em nome de Maria Adelaide dos Reis Patrício Bento de Andrade, pretendendo que lhe seja emitida uma certidão de dispensa de licença de utilização, para um edifício, sito no Largo da Parreira, na União de Freguesias de Celorico e Vila Boa do Mondego, inscrito sob o artigo matricial n.º 1711, por o mesmo ter sido construído antes de 1981 e não ser exigida licença de habitação, pelo facto de ter sido construído antes da data da aprovação do Regulamento das Edificações Urbanas, de acordo com o parágrafo único do art.º 1.º, do RGEU, o qual só se aplicou a este local por deliberação municipal de 27/03/81.-----

-----Informa ainda o Fiscal Municipal, que o edifício foi construído antes de 1981 e de acordo com a informação interna, datada de 10/09/2014, não se verifica a existência de nenhum processo de obras.-----

-----Apesar de a Caderneta Predial Urbana emitida pelos Serviços de Finanças de Celorico da Beira, descrever que a edificação foi inscrita em 1991, o Técnico é da opinião de será de deferir a pretensão do requerente.-

-----**Sendo que a informação apresentada refere que a edificação foi construída antes de 1981, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a petição da requerente.**-----

-----**5. SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: EMPREITADA "BENEFICIAÇÃO DA EN17 - EM554 (MESQUITELA)"**-----

-----**APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE**-----

-----APROVAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO-----

-----Foi presente informação técnica com registo interno n.º 2656, de 24/9/2014, propondo para aprovação o Plano de Segurança e Saúde e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, relativos à empreitada “Beneficiação da EN17 – EM554 (Mesquitela)”. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Segurança e o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, referentes à empreitada “Beneficiação da EN17 – EM554 (Mesquitela)”.-----

-----5.1 ASSUNTO: CONTAS FINAIS DE OBRA-----

-----BENEFICIAÇÃO DA EM112 (VELOSA)-----

-----REPARAÇÕES DECORRENTES DA VANDALIZAÇÃO DA OBRA - BIBLIOTECA MUNICIPAL-----

-----REABILITAÇÃO DA PRAÇA DA REPÚBLICA-----

-----ALTERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CAPELA DO SOLAR CORTE REAL PARA POSTO DE TURISMO DE LINHARES DA BEIRA-----

-----TRABALHOS COMPLEMENTARES A EXECUTAR NO MERCADO MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA-----

-----BENEFICIAÇÃO DE CINCO CAMINHOS AGRÍCOLAS NO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA - EMPREITADA "LOTE 1 - PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA DA PINHEIRA - RATOEIRA"

-----BENEFICIAÇÃO DE CINCO CAMINHOS AGRÍCOLAS NO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA - EMPREITADA "LOTE 2 - PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO AGRÍCOLA DA MASSA (CELORICO DA BEIRA ATÉ AO LIMITE DO CONCELHO DA GUARDA)-----

-----BENEFICIAÇÃO DE CINCO CAMINHOS AGRÍCOLAS NO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA - EMPREITADA "LOTE 3 -

PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO RURAL (LAGEOSA DO MONDEGO - RAPA) -----

-----ALTERAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA-----

-----Foi presente informação técnica com registo interno n.º 2554, de 15/9/2014, remetendo para conhecimento e aprovação as contas finais das obras supra mencionadas. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções, dos Senhores Vereadores Manuel Portugal e Victor Santos, aprovar as contas finais das obras referidas em epígrafe. -----

-----5.2 ASSUNTO: PROCEDIMENTO - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE), BAIXA TENSÃO NORMAL SUPERIOR A 6,9 KVA E BAIXA TENSÃO NORMAL ATÉ 6,9 KVA PARA INSTALAÇÕES DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA --

-----Foi presente informação com registo interno n.º 2605, de 18/9/2014, sobre o procedimento em título, subscrito pelo Júri do concurso, remetendo para o Executivo a seguinte proposta de adjudicação: -----

-----Lote 2 – Preço Base – 180.883,67€ + IVA. -----

-----Valor de Adjudicação – 171.603,23€ + IVA. -----

-----Adjudicatário – Galp Power, S.A.-----

-----A Câmara, nos termos propostos pelo Júri do concurso, deliberou por maioria, com uma abstenção, do Senhor Vereador Victor Santos, adjudicar o lote 2 do procedimento em título, à Galp Power, S.A, pelo valor de 171.603,23€ + IVA. -----

-----5.3 ASSUNTO: REALIZAÇÃO DE LOMBAS REDUTORAS DE VELOCIDADE NA LOCALIDADE DE CARVALHEDA -----

-----Requerente: Junta de Freguesia da Mesquitela-----

-----Foi presente informação técnica com registo interno n.º 2671, de 25/9/2014, dando conhecimento que a Junta de Freguesia da Mesquitela solicitou a análise técnica para a realização de duas lombas redutoras de velocidade em alcatrão, na localidade da Carvalheda, uma vez que se verifica constantemente excesso de velocidade.-----

-----Após deslocação da Técnica ao local informa que não se verifica na estrada EM554-3 tráfego suficiente para a realização de lombas redutoras de velocidade, bem como, segundo os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, de 2008 a 2013, não indicam que tenha havido qualquer acidente na zona em questão.-----

-----Salienta que a Junta de Freguesia já tinha feito idêntico pedido, em 2008, que foi indeferido pelo Executivo. Nesta sequência mantém o mesmo entendimento, sendo, na sua opinião o indeferimento.-----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** disse que se trata de um parecer meramente técnico e é da opinião de que a Junta de Freguesia é que terá a capacidade de avalizar a necessidade ou não da colocação das lombas naquela estrada.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** considera que a informação técnica deveria estar melhor fundamentada. Disse que, pela análise que fez, quase arrisca a dizer que a técnica não ouviu nem o Presidente de Junta, nem os moradores da localidade. Contudo, também considera que possa haver nesta manifestação da Junta de Freguesia algum seguidismo ou moda, daí a necessidade de os técnicos fazerem uma avaliação mais pormenorizada destes pedidos.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** é da opinião de que, por uma questão de segurança, em todas as freguesias deveria de haver uma lomba à entrada e outra à saída, que resultaria como uma chamada de atenção

aos condutores, para reduzirem a velocidade e proteger os transeuntes de eventuais excessos.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** também concorda que a Junta de Freguesia tem um conhecimento mais detalhado destas situações, o que lhe permite fazer uma avaliação mais objetiva das necessidades dos seus munícipes. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão da requerente e executar as lombas, nos termos do solicitado, por uma questão de prevenção e por considerar que a Junta de Freguesia tem um conhecimento privilegiado da situação. -----

-----**6. GABINETE TÉCNICO MUNICIPAL**-----

-----**ASSUNTO: PATAMAR INTERIOR EM MADEIRA PARA EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO DO MOGADOURO** -----

-----Sobre o assunto foi presente informação técnica com registo interno n.º 2163, de 31/7/2014, remetendo para análise orçamento solicitado para executar estrutura de madeira e soalho no salão da Associação. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que tem que haver um maior rigor e transparência na atribuição deste tipo de ajudas, devendo pelo menos serem apresentados 3 orçamentos.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** considera que, em primeiro lugar, deverá ser tomada a decisão de apoiar e só depois deverá ser encontrada a forma e valor a atribuir, sempre sustentada numa informação técnica e na apresentação de pelo menos 3 orçamentos. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** propôs que o assunto seja retirado, para ser analisado com mais detalhe, com a entrega de pelo menos três orçamentos. -----

-----A **Câmara** deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta do Senhor **Presidente da Câmara** e retirar o assunto para ser instruído, com pelo menos 3 orçamentos, de forma a permitir uma análise mais detalhada do solicitado.-----

-----**7. JEAN CLAUDE CAÇADOR LOURENÇO** -----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE MERCADO MUNICIPAL** -----

-----Foi presente requerimento com registo de entrada n.º 8286, de 18/9/2014, em nome de Jean Claude Caçador Lourenço, proprietário do bar “Chafariz”, a solicitar a cedência do Mercado Municipal, para a realização de um baile aberto à população de Celorico da Beira, no dia 20 dezembro de 2014. -----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** é da opinião de que não existindo regulamento para estas situações a autarquia não deve ceder os espaços públicos e em concreto o Mercado Municipal. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** concorda e refere que se trata de um espaço público que não pode ser banalizado. Deverão definir-se regras para o seu uso, que, na sua opinião, passará exclusivamente para fins públicos e não para privados, como é o caso em apreço. Disse que estas cedências têm custos para a autarquia, de eletricidade, água, limpeza, bem como deterioração do espaço.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** concorda que o espaço não pode ser banalizado, mas não pode deixar de ser usado, mediante critérios regulamentados e com o uso condicionado a eventos públicos. Este

assunto já foi discutido em reunião de Câmara e foi acordado a elaboração de um regulamento para estes fins, mas que ainda não foi apresentado.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** concorda com o que foi dito pelos Senhores Vereadores e considera que “Mercado Municipal” é um sítio público e como tal não deverá ser banalizado para outros fins.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador Victor Santos, indeferir o pedido de cedência do espaço “Mercado Municipal”.**-----

-----**8. GONÇALO DE CARDOSO PIEDADE**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE MERCADO MUNICIPAL**-----

-----Foi presente requerimento com registo de entrada n.º 8023, de 10/9/2014, em nome de Gonçalo de Cardoso Piedade, a solicitar a cedência do Mercado Municipal, para os dias 27 e 28 de novembro, para a realização de uma festa de casamento.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria indeferir o pedido de cedência do espaço “Mercado Municipal”.**-----

-----**9. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL**-----

-----**ASSUNTO: SPORTING CLUBE CELORICENSE - 2014/15**-----

-----Foi presente informação interna n.º 2678, de 26/9/2014 do Gabinete de Ação Social, dando conhecimento que o Sporting Celoricense apresentou uma candidatura ao PAA, na área do desporto, para a prática de várias modalidades para a época 2014/2015, solicitando um apoio no valor de 58.500,00€.-----

-----Submete, para os devidos efeitos, a minuta do contrato programa entre a referida entidade e o Município de Celorico da Beira, para deliberação do montante a atribuir, bem como o plano de pagamentos.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que o Sporting Celoricense apresentou candidatura ao PAA na área do desporto para a época de 2014/2015, sendo que a candidatura apresenta um orçamento distribuído pelas várias modalidades, incluindo a requalificação do relvado no valor de 72.500,00€. O apoio financeiro solicitado ao abrigo do PAA é no montante de 58.500,00€.-----

-----É da opinião que a autarquia deve apoiar o desporto e em concreto o Sporting Celoricense, que tem diversas modalidades, com grande envolvimento dos atletas, direção, educadores e que conseguiu em termos de futebol subir para a 1.ª divisão onde se tem mantido. -----

-----Felicitou a Direção pelo trabalho desenvolvido e pela preocupação em encontrar forma de se financiarem, que infelizmente não são suficientes, daí terem que recorrer à autarquia. -----

-----Relativamente ao relvado disse que de facto não está em condições para a prática desportiva, necessitando de ser recuperado, situação só possível com a ajuda da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que também está de acordo que a autarquia apoie as várias modalidades desportivas e em especial o Sporting Celoricense, mas estão a cair no mesmo, têm um pedido com um valor total sem se saber para que é esse valor. É dito na informação técnica que é para a prática das várias modalidades, questionando quais são essas modalidades e qual o custo de cada uma. ---

-----Referiu que o calendário da época desportiva já é público e como tal também já devem ter um orçamento das despesas que irão suportar ao longo do ano. São esses valores que terão que constar num orçamento para ser anexado ao pedido de subsídio, para que o Executivo tenha uma noção de que o valor a atribuir está em consonância com o solicitado.-----

-----É ainda da opinião de que a Câmara Municipal deveria fazer ver à Direção de que apoiam, mas eles têm que atuar quanto entidade

responsabilizadora e estarem mais atentos ao estado de conservação e manutenção do estádio, porque é um bem público, onde já houve um investimento considerável por parte da autarquia. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** informou que a autarquia requalificou a sede do Celoricense, os balneários, as instalações sanitárias e a pintura interna e externa do estádio.-----

-----Frisou que o relvado é uma situação urgente, que já foi sinalizada não só pela direção do clube, mas também por outros clubes que vêm estagiar a Celorico da Beira. Fazer esta obra é uma forma de a autarquia os ajudar. Disse que o estádio é pertença do Sporting Celoricense.-----

-----Referiu que, para não se ferirem suscetibilidades o Celoricense deverá apresentar os orçamentos necessários para fundamentar o pedido e, retira-se o assunto da ordem de trabalhos.-----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que votará a favor a atribuição do subsídio, mas com o compromisso de maior clareza no processo. Propõe que se atribua uma primeira tranche, para não colocar em causa o calendário desportivo do clube, e posteriormente seja remetido a este órgão um orçamento fundamentado com as despesas para esta época.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que iria votar contra, porque na sua opinião, quem está na Direção do Sporting Celoricense merece que o contrato programa que vem à reunião da Câmara Municipal tenha as cláusulas todas preenchidas. -----

-----Questionou quem era o proprietário do estádio, que, sendo o Sporting Celoricense, considera que a autarquia teria uma forma de ajudar o clube, ou seja, deveria pagar pelo espaço que usa, sendo esta uma forma de receita para o clube, porque quem deve ajudar o clube é a Câmara e não o contrário. -----

-----Disse que, quando é solicitado que tomem uma decisão, pelo menos deviam ter o cuidado de os anexos estarem preenchidos, caso contrário não sabe o que está a votar.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que até concorda com o Senhor Vereador Manuel Portugal, quando diz que a proposta terá que vir mais fundamentada, já as declarações do Senhor Vereador Victor Santos estão completamente fora de contexto. Informou que, é a autarquia que paga a eletricidade, água, manutenção, funcionário do estádio municipal, sendo esta uma forma de contribuição.-----

-----Disse que este valor que é solicitado é para a época desportiva, mas também para a manutenção do relvado do campo de futebol. -----

-----Por último, disse que o Senhor Vereador tem toda a legitimidade para votar contra, mas ele nunca votaria contra um grupo de pessoas que têm feito um ótimo trabalho na divulgação da prática desportiva junto das crianças.-----

-----O Senhor **Vereador Victor Santos** disse que não colocava em causa o trabalho meritório da Direção do Sporting Celoricense, o que fez foi sugerir que fossem encontradas outras formas de ajudar o clube.-----

-----E disse que, votaria contra a forma como está feito este contrato programa, porque tem lacunas e não é apresentada qualquer fundamentação para atribuição do montante solicitado, nunca disse que votaria contra a atribuição do subsídio. -----

-----O Senhor **Vereador Manuel Portugal** disse que é evidente que a autarquia auxilia o clube, de outras formas, mas é da opinião que essas ajudas deviam estar formalizadas através de um protocolo.-----

-----Relativamente ao valor solicitado, disse que desconhece se é muito ou pouco. Sugere que seja aprovado o valor pedido, porque o que está em

causa é o documento apresentado que é pouco explícito, face à solicitação do Sporting Celoricense. -----

-----Por último o Senhor **Presidente da Câmara** propôs a atribuição de 58.500,00€, com o seguinte plano de pagamentos. -----

-----Até fim de Dezembro de 2014: 20.500,00€ e o restante será entregue consoante a disponibilidade financeira do Município. -----

-----**Nos termos do PAA, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o contrato-programa a celebrar entre o Sporting Clube Celoricense e o Município de Celorico da Beira, cujo apoio financeiro será no montante de 58.500€, nos termos do plano de pagamentos acordado e aprovado.**-----

-----**9.1 ASSUNTO: FESTIVAL DO BORREGO 2014 E SEMANA GASTRONÓMICA**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Ação Social, com registo interno n.º 2677, de 26/9/2014, submetendo para aprovação o contrato programa a celebrar entre a Confraria do Borrego Mémé e o Município de Celorico da Beira. -----

-----Nos termos do PAA a Confraria apresentou candidatura na área de eventos pontuais, destinada à atividade Festival do Borrego e Semana Gastronómica 2014, solicitando um apoio no valor de 8.000,00€.-----

-----**Nos termos do PAA, a Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Senhor Vereador Victor Santos, atribuir um apoio no valor de 8.000,00€ à Confraria do Borrego Mémé, para as atividades “Festival do Borrego 2014” e “Semana Gastronómica”.**-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 12:25h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Margarida Maria Gonçalves Amaro, que a secretariei. -----